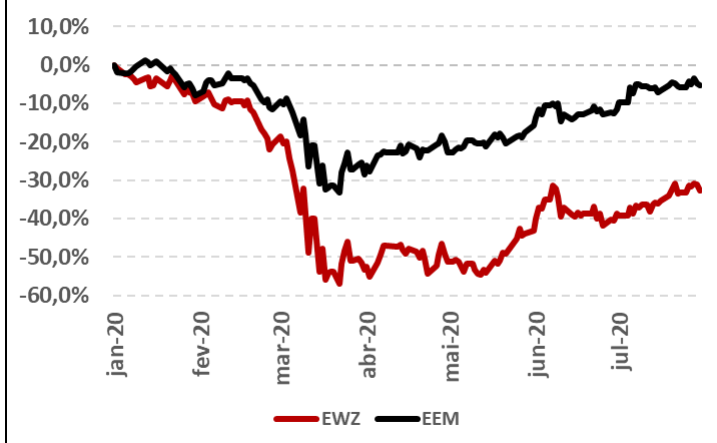


Desempenho do EWZ e do EEM em 2020



VIX (%)



USD/BRL



Prezados cotistas,

Os ativos de risco repetiram ao longo de julho a trajetória de recuperação observada em meses anteriores. A continuidade do movimento de reabertura gradual das economias, somado à brutal injeção de liquidez e fortes estímulos fiscais, serviram de combustível para os mercados. Nem mesmo os sinais de recrudescimento dos casos de COVID-19 e temores de uma eventual segunda onda foram suficientes para frear o apetite ao risco dos investidores. O índice Ibovespa fechou o mês em alta de 8,3%, com o real se valorizando 3,8% frente ao dólar americano.

A hipótese de que a economia mundial se recuperará mais rapidamente do que o imaginado nos primórdios da pandemia, mesmo que ainda incerta, ganhou força entre os agentes. Nos Estados Unidos, a impressionante queda de 32,9% do PIB no segundo trimestre veio dentro do esperado. Na China, o PIB do segundo trimestre apresentou alta de 3,2% em relação ao mesmo período do anterior. No Brasil, nosso cenário agora indica uma queda de 5,5% do PIB em 2020.

No front doméstico, as atenções parecem voltadas à retomada da agenda de reformas. Após mais de 18 meses de espera, o governo federal apresentou o que classificou como primeira fase de sua proposta de reforma tributária, prevendo, de forma resumida, a adoção de um imposto sobre valor agregado e prometendo, numa etapa posterior, a criação de um imposto nos moldes da CPMF como alternativa para desoneração da folha de pagamento. Bastante tímida e pouco abrangente, se comparada à PEC em discussão na Câmara, acreditamos que o debate da reforma proposta pelo executivo será longo e definitivamente não neutro entre os diversos setores da economia. As condições para um avanço da reforma tributária no Congresso nunca nos pareceram tão claras, dependendo de uma condução menos atabalhoada e com menos atritos por parte dos formuladores do governo.

Com relação ao nosso principal produto, o fundo Meta Valor FIA, a sua performance no mês de julho foi de 9,67%, contra uma rentabilidade de 8,41% do IBX-100

no mesmo período. Essa performance é explicada, novamente, por ações atreladas à economia interna, como do setor de consumo, construção civil e educação.

Assim como relatado em cartas anteriores, esperávamos que a ação da B3 continuasse a se beneficiar pelo cenário de taxa de juros em patamares baixos no curto e médio prazo, o qual incentiva o aumento do número de investidores em renda variável e, consequentemente, traz um maior volume de negociação na bolsa de valores. Devemos destacar, também, que a Selic no nível atual cria um ambiente favorável para que novas empresas busquem se capitalizar por meio de ofertas públicas, gerando uma receita adicional para a B3. Acreditamos que esses pontos expostos anteriormente somados ao financial deepening irão continuar favorecendo a empresa no futuro.

O setor de construção civil vem surpreendendo positivamente, apesar de toda a incerteza proveniente da crise do coronavírus, com algumas incorporadoras apresentando resultados positivos, independente do cenário. A taxa de juros na mínima histórica é a principal causa para isso, pois é um fator que impulsiona diretamente as vendas do segmento, dado que as prestações dos imóveis tendem a ter reduções consideráveis quando a taxa de juros cai, aumentando o mercado consumidor potencial das incorporadoras. No caso da Cyrela, a empresa possui um landbank relevante em São Paulo, a melhor região do país para imóveis de média e alta renda, e atua em diversos segmentos, tendo parte dos terrenos voltada para o programa Minha Casa Minha Vida, que vem se mostrando resiliente até em momentos de maior incerteza. Desse modo, a empresa continua se mostrando uma ótima opção para se posicionar no mercado de construção.

Mais uma vez, as ações da Cogna foram um dos destaques do Meta Valor. A ação apresentou uma elevada volatilidade no mês de julho em função do valuation da Vasta, que abriu o capital na Nasdaq no final de julho. Após a divulgação da faixa de preço indicada no IPO (US\$15,50-17,50/ação), as ações da Cogna realizaram parte da valorização acumulada no mês, uma vez que ficou abaixo da precificação esperada pelo mercado.

Entretanto, em função da forte demanda, as ações da Vasta acabaram sendo precificadas acima deste intervalo, a US\$19/ação, o que motivou uma nova valorização das ações da Cogna.

As ações da Via Varejo também foram novamente um dos destaques positivos do mês. A empresa divulgou alguns números preliminares do e-commerce referentes aos meses de maio e junho, mostrando forte crescimento na comparação com o mesmo período do ano passado. Este excelente desempenho do e-commerce vai impedir que a empresa tenha um elevado prejuízo no segundo trimestre, o que vai acontecer com empresas do setor de varejo com baixa exposição ao comércio eletrônico. Olhando para frente, a transformação digital ganhará cada vez mais importância na Via Varejo.

As ações da Randon apresentaram uma boa rentabilidade em julho, uma vez que a empresa vem se beneficiando do crescimento do agronegócio através da venda de implementos rodoviários. A utilização da capacidade de produção da fábrica de Caxias do Sul já está em 75% e o ritmo de entrada de novos pedidos tem melhorado bastante nas últimas semanas. Desta forma, esperamos uma boa recuperação nos resultados da Randon a partir do segundo semestre do ano.

Desde o início da pandemia, virou expressão corrente entre os agentes do mercado e o público em geral que o mundo passaria a viver um período de grandes riscos e elevadas incertezas. Risco e incerteza passaram a ser encarados como sinônimos, principalmente quando se tratava da estruturação de portfólios adequados para o período desafiador que se iniciaria com a crise do Covid 19.

Em seu seminal trabalho *Risk, uncertainty and profit (1921)* Frank Knight (este tema também foi abordado por Keynes em sua Teoria Geral do Emprego do Juro e da Moeda) estabelece uma importante diferenciação entre incerteza e risco. Para o autor, risco é considerado uma probabilidade mensurável, enquanto a incerteza é uma situação que pode ser expressa por valores indeterminados e não quantificáveis.

O que entendemos normalmente por risco é, portanto, algo restrito a situações em que os possíveis desdobramentos futuros, assim como as suas probabilidades, podem ser previamente conhecidos. O mundo e os mercados na pós pandemia respondem a uma lógica que nos parece diversa desta definição. Vivemos um período em que não sabemos quais são os possíveis desfechos e muito menos suas probabilidades. Vivemos um período de incertezas.

O desafio para gestão de ativos é não permitir que tratemos incertezas como risco, e que, ao longo desta dura trajetória que nos espera, tenhamos a humildade de admitir que caminhos hoje nem imaginados serão descortinados.

Atenciosamente,

Meta Asset Management

Fundos de Ações	Data	Valor da Cota	Dia	Mês	No Ano	Últimos 12M	Últimos 24M	Últimos 36M	Últimos 48M	Últimos 60M	Últimos 72M	PL Atual (mil)	PL Médio 12M (mil)	Estratégia	Data de Início
META VALOR FIA	31/07/2020	3,54078513	-2,56%	9,67%	-4,33%	12,99%	46,70%	88,63%	136,19%	159,53%	131,39%	273.327	201.209	Ações IBRX Ativo,	11/04/2006
IBX-100			-1,86%	8,41%	-10,43%	2,17%	33,69%	59,03%	83,44%	104,97%	90,27%				
IBOVESPA			-2,00%	8,27%	-11,01%	1,08%	29,91%	56,12%	79,58%	102,33%	84,33%				
META SMALL CAP FIA	31/07/2020	1,43964779	-0,38%	4,65%	-13,71%	3,21%	35,73%					3.631	3.007	Ações Small Caps	24/11/2017
Small			-1,87%	9,50%	-13,20%	7,86%	55,28%								
IBOVESPA			-2,00%	8,27%	-11,01%	1,08%	29,91%								
Total Estratégia Renda Variável												276.958	204.216		
Total AUM												276.958	204.216		

Indicadores	Data	Valor	Dia	Mês	No Ano	Últimos 12M	Últimos 24M	Últimos 36M
CDI	31/07/2020		0,01%	0,19%	1,95%	4,21%	10,83%	18,70%
IPCA	31/07/2020			0,26%	1,25%	2,13%	7,33%	10,21%
IBRX - 100	31/07/2020		-1,86%	8,41%	-10,43%	2,17%	33,69%	59,03%
SMIL	31/07/2020		-1,87%	9,50%	-13,20%	7,86%	55,28%	

Notas:

Fonte: Meta Asset Management;

LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significantes perdas patrimoniais para seus cotistas. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor, é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Os fundos multimercados com renda variável e de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. A Meta Asset Management distribui suas próprias cotas de fundos de investimentos. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.

Não há garantia de que estes fundos terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo.

Em atendimento à Instrução CVM nº 465, a partir de 02/05/2008 os fundos de renda variável deixaram de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passaram a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim, comparações de rentabilidade deverão utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. A lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador.

O Meta Plus FIM é um fundo MULTIMERCADO BALANCEADO.

O Meta Valor FIA é um fundo IBX 100 ATIVO.

O Meta Small Cap FIA é um fundo SMALL CAPS.

Descrição do TIPO ANBIMA disponível no formulário de informações complementares.

Essa carta é um material de divulgação.

No site www.metaam.com.br encontram-se à disposição as lâminas e os regulamentos dos fundos. Na página de cada fundo encontram-se o regulamento e lâmina.